

Capítulo 3

A pequena espiã.

Amanhece na Ilha de Páscoa, Dillan está dormindo pacificamente, mas sua nova namorada, Camy, acha que ele já dormiu demais. E agora que eles são namorados, o nível de intimidade está no máximo. Então ela decide acordá-lo de uma forma criativa. Ela sobe na cama, discretamente para não acordá-lo ainda, ela posiciona sua bunda logo acima da cabeça do menino, ele está dormindo com a boca aberta. Perfeito! Ela, lentamente, abaixa sua bunda e aproxima seu buraco da boca do menino, até Dillan, praticamente beijar seu cú. Ela espera o menino respirar fundo e solta 3 grandes peidos em sua boca.

Dillan acorda de surpresa no segundo peido. Ele já tinha o hábito de cheirar os próprios peidos, e já sentiu o cheiro dos peidos dos Coelhoos da Páscoa e o cheiro da bunda de Camy. Mas, agora, ele estava sentindo o gosto do peido de uma bunny em sua boca. Camy achou a reação do menino fofa e engraçada. Ela remove sua bunda da boca dele e a empina, apontando-a para o teto. Assim ela pode olhar para ele entre suas pernas. Dillan ficou atordoado por um tempo, mas restaurou sua consciência. Ele olha para cima e para frente, apreciando a vista da enorme bunda de Camy, seu cú grande e rechonchudo, suas grandes bolas penduradas logo abaixo, sua rola escondida atrás das bolas, seus seios escondidos atrás da rola, e sua fofa cara sorridente escondida atrás dos seios.

Camy: "Bom dia!"

Dillan: "Bom dia."

Ele diz em um tom de gratidão.

Dillan se levanta e a segue. Eles descem até a cozinha, onde Camy prepara o café da manhã. Ela pega pães de cenoura, os corta em rodelas e os põe na torradeira. Era uma torradeira bem estranha. Possuía um design parecido com a da Terra, porém, era inclinada e com uma gaveta na lateral, onde era possível colocar até 10 pães. Camy colocou algumas fatias e pressionou um botão. Quanto duas torradas ficavam prontas, a inclinação disparava as torradas para fora da torradeira, caindo em um prato que Camy havia colocado logo ao lado. Após isso, a torradeira pegava outros dois pães na gaveta e repetia o processo. Enquanto esperava as torradas, ela prepara o café se masturbando. Camy goza em duas canecas, enchendo-as até a metade de porra. Quando o café ficou pronto, ela adicionou o café nas canecas e misturou, enquanto as últimas torradas são cuspidas da torradeira até o prato. Eles conversam enquanto tomam o café da manhã.

Camy: "Como está o café?"

Dillan: "Cremoso. Hehe. Tá uma delícia."

Camy: "Eh, imaginei que você fosse gostar da minha porra no café. Considerando o quanto dela você quis engolir ontem a noite."

Dillan: "(blush) Hihhi. Eu adoro sua porra. Mas você sempre gosta de colocar sua porra na comida?"

Camy: "Esse é meu segredo pra fazer uma boa comida, sempre coloco um pouco de mim nas receitas. São mais frescos que os do mercado, é sempre melhor."

Dillan: "Como assim? Vendem porra nos mercados?"

Camy: "Sim. Vendem garrafas de porra, leite ordenhado dos seios, e até potes de merda. Mas não é a mesma coisa. A porra é importada, não é porra de bunny. Se quiser experimentar eu posso comprar, mas eu garanto que o sabor não chega nem aos pés de uma carga fresquinha de porra recém-ejaculada."

Dillan: "Aceito seu desafio."

Terminado o café da manhã, eles foram para sala assistir tv. Nela haviam tando canais de tv quanto canais de uma plataforma de entretenimento chamada Flat-ube. Que pelo layout, Dillan pode deduzir que se tratava do "We Tube da Terra Plana". A enorme diferença era que a programação era bem mais vulgar. Linguagem obscena, cenas de sexo e incesto, eram predominantes, até mesmo em canais infantis. Camy decide mostrar à Dillan um dos seus canais

favoritos do Flat-ube.

Chamado de "CanaldoCú", este canal apresentava uma bunny fêmea realizando uma livestream eterna, gravando seu próprio cú enquanto fazia coisas normais do dia a dia. Na maior parte do tempo, é bem entediante, mas de vez em quando, coisas interessantes acontecem, coincidentemente, neste momento eles puderam vê-la sentar no vaso e cagar, depois ir até o chuveiro se limpar. Dillan notou uma pequena ereção em Camy. De repente ela olha para o vazio e desliga a tv, aparentemente ela teve uma ideia.

Camy: "Ok. O que acha da gente sair e dar uma volta?"

Dillan: "Parece legal. Aonde vamos?"

Camy: "Vou te apresentar a praça do alto. Fica próxima ao castelo das Coelhas da Páscoa, na beira de um penhasco. A vista é um espetáculo, dá pra ver grande parte da ilha até o oceano. Depois a gente passa no mercado, e eu te mostro o que é vendido por aqui que você vai achar diferente."

Uma hora mais tarde, eles chegam na praça do alto. Camy fica apoiada sobre a grade a beira do abismo, enquanto Dillan está sentado em um banco logo atrás dela. Quando Camy se apoia em qualquer lugar, de modo que sua bunda fica empinada, ela gosta de jogar suas bolas e rola para trás, para que todos vejam.

Camy: "Então Dillan? O que acha? Não é linda essa vista?"

Dillan: "Com certeza! Essa vista é espetacular!" Ele diz enquanto aprecia a bela paisagem, atrás da bunda gorda de Camy, apontando o cú direto para seus olhos.

Ela olha para trás, corada e rindo.

Camy: "Seu bobo! Não tava falando da minha bunda. Tava falando da paisagem."

Dillan: "Eu sei. Eu estava falando dos dois. Sua bunda e a paisagem são lindas, juntas tornam a vista digna de uma pintura em um museu."

Camy se senta ao lado dele e eles começam a se beijar. Depois Dillan decide mamar os seios de Camy, só para agradá-la. Para a sua surpresa, Dillan começa sentir gosto de leite. Ele remove sua boca do seio de Camy e percebe que seu mamilo estava estufado e pingando. Ele encara Camy, confuso.

Camy: "Ah, isso. Relaxa, eu não tô grávida, se é o que está pensando." Ela esfrega a barriga. "Essa barriga aqui é só gordura. Hehe. Eu não posso engravidar, eu não tenho uma buceta, quanto mais um útero. Isso é uma coisa normal das bunnies. Nós produzimos leite o tempo todo, desde a infância."

Com tudo esclarecido Dillan volta a mamar as tetas dela. Eles intercalavam entre mamar e se beijar. De repente eles começam a ouvir gemidos altos, que não vinham deles. Eles olham para trás e notam algumas bunnies no centro da praça. Lá no centro, havia uma estátua das Coelhas da Páscoa, e as bunnies estavam se masturbando para a estátua. Eles decidem ir embora, passando perto dali para ver melhor.

Ao se aproximarem, as bunnies gozaram, cobrindo a estátua, dos pés até a altura da cintura de porra e fluidos vaginais.

Dillan: "Muito interessante! Isso, por acaso, seria parte da cultura de vocês, onde gozar para a estátua é uma forma de demonstrar seu amor e lealdade pela realeza?"

Camy: "Na verdade, não. Isso não é normal aqui. Algumas bunnies só são bem malucas, mesmo."

Eles saem da praça e seguem para o mercado.

Minutos depois eles saem do mercado, com Dillan segurando uma garrafa de porra. Eles descem a rua da montanha do castelo, enquanto Dillan esvazia a garrafa, bebendo toda a porra dela.

Dillan: "(Suspiro excitado) Delicioso. Mas eu não vou mentir. Você tinha razão. Porra fresca é muito melhor que isso."

Camy: "Bom, eu te ofereço minha porra fresca, se quiser tirar esse gosto da boca." Ela diz isso enquanto esfrega a própria rola.

Dillan: "Ha! Não, obrigado. Tô de boa."

Eles param em uma lixeira onde Dillan joga a garrafa fora. Antes de voltarem a caminhar, eles ouvem um som de vibração vindo dos peitos de Camy. Ela levanta uma de suas tetas e enfia a mão em uma dobra de pele e gordura que ela tinha em baixo dos seios, que era usado como bolsa. De lá ela tira seu celular que estava vibrando loucamente. Ela atende o celular.

Camy: "Alô?... Llena, querida! E aí? ... A-ham... Todo mundo? Onde? ... Na sua casa? ... Com certeza! ... Ok, mas meu namorado pode ir também?"

Camy, rapidamente, afasta o celular do ouvido, já que ao dizer que ela tinha um namorado suas amigas começaram a gritar no telefone. Dillan, mesmo afastado, conseguiu ouvir a gritaria.

Camy: "Ok... Calma gente! ... CALMA, CARALHO!!! Na hora certa... Ok... Tchou, e se controlem!"

Fim da ligação.

Camy: "Minhas amigas querem te conhecer. Você quer ir lá?"

Dillan: "Claro. Vai ser legal."

Camy: "Desculpe pelo escândalo delas. Eu tô solteira há tantos anos, e eu acabei esquecendo de contar pra elas sobre você."

Dillan: "Tudo bem. Suas amigas parecem legais. Acho que vou gostar de conhecer elas."

Camy: "Você quis dizer: 'Acho que vou gostar de foder com elas.'"

Dillan: "Que!? Não pense que minhas intenções...."

Camy: "Não suas intenções. As delas. Conheço bem elas. Com certeza vão querer foder com você."

Dillan: "Ah. Bom, neste caso. Se elas querem tanto foder comigo. Acho que seria grosseria recusar... (^//^)"

Camy: "Seu fofo safado! Eu disse que você teira mais oportunidades agora que está nessa dimensão."

Dillan corou mais ainda. Eles vão para a casa da amiga de Camy, Llena. Onde a própria, atende a porta. Eles adentram a casa até a sala de estar, onde são recebidos por vários "olá" ao mesmo tempo, combinados por vários sussurros.

Llena: "Primeiramente, vamos nos apresentar."

Ela puxa uma das bunnies para perto de si e a abraça.

Llena: "Meu nome é Llena. E essa aqui é a minha esposa, Danyella."

Dany: "Pode me chamar só de Dany."

Llena: "Aquela roluda é a Jessie. E aquela peituda é a Vixem."

Dillan: "Meu nome é Dillan. É um prazer."

Camy: "Vai ser. Daqui a pouco."

Jessie: "Depois de tanto tempo... Minha amiga finalmente está namorando... E ainda com o famoso humano."

Vixem: "E você é tããããoo fofo!"

Camy: "Com certeza ele é! E é tão safado quanto nós."

Dany: "E então? Vocês já foderam?"

Camy: "Yeap! Nosso namoro começou logo depois disso."

Vixem: "E então, Dillan. Conta pra nós... Como é dentro dela? Imagino que seja ótimo. O cú dela é uma delícia!"

Dillan: "Na verdade... Foi ela que entrou em mim..."

Todas responderam com um "ooooooooohh!".

Llena: "Espera, então você nem se quer pensou em chegar perto desse cuzão delicioso que ela tem?"

Ela agarra a bunda de Camy.

Dillan: "Pior que não..."

Vixem: "Isso é inacreditável. E inadmissível."

Llena: "É, Camy. Ele não é seu namorado? Deixa ele comer seu cú!"

Jessie: "Concordo! Vocês deviam resolver isso agora."

Dillan: "Na verdade... A gente nunca fez isso. Mas não porque ela proíbe. Foi porque isso nem passou pela nossa cabeça."

Camy: "Verdade! Então vamos resolver isso agora."

Ela se levanta e se posiciona na frente de Dillan. Com a bunda empinada, ela separa as nádegas, expondo seu cú lindo e rechonchudo. A visão do cú de Camy, combinado a visão de suas bolas penduradas logo abaixo, o deixaram muito eriçado. Só de pensar em sua língua lambendo e entrando naquele buraco, Dillan começa a babar e lambe os lábios. Mas antes que ele pudesse lambe os lábios, Camy já havia empurrado sua bunda contra a boca dele. A boca de Dillan colidiu diretamente com o cú de Camy. As amigas de Camy se excitaram imediatamente. E aquelas que tinham rola, já estavam se masturbando. O menino sente o gosto do interior de Camy. O sabor delicioso deixou sua rola muito dura. A rola de Camy parecia uma tora de árvore, estava dura e latejante, graças às habilidades da língua de Dillan.

Dillan estava quase gozando, mas Camy gozou primeiro, acertando um jato de porra na cara de Vixem, que é pega de surpresa, mas começa a lambe a porra do seu rosto. Camy, lentamente, afasta seu cú da boca de Dillan, que continuava muito duro. A língua do menino custou a sair de dentro do cú, ele não queria que ela saísse.

Dillan: "Wow... (ah)...(ah)... Isso foi...."

Llena: "Perfeito?"

Jessie: "Maravilhoso?"

Dany: "Delicioso?"

Dillan: "Nenhuma dessas palavras chega perto...."

Vixem: "Bom eu adorei o que vi.... E o presentinho também."

Llena: "Agora eu fiquei curiosa... Dillan, qual de nós tem o cú mais gostoso?"

Jessie: "Obviamente, ele vai escolher o cú da Camy."

Vixem: "Ela é a namorada dele. Ela não conta...."

Dany: "Também acho. Camy, você vai ficar fora do jogo."

Camy: "Um bando de putas safadas!"

Llena: "Dillan, quer ser nosso jurado, para escolher quem tem o cú mais gostoso?"

Dillan: "(blush).... Claro, por que não?"

Llena: "Ótimo! Vamos começar."

Ela olha para Dany, com um olhar excitado.

Llena: "Amor, quer ir primeiro?"

Dany: "Claro!"

Ela entra na frente de Dillan, já com as mãos na bunda.

Dany: "Vai ficar surpreso com a facilidade do meu cú de se abrir."

Ela abre a bunda, exibindo seu buraco carnudo para o menino. Ao abrir um pouco mais, seu ânus suculento se abre, deixando Dillan conseguir ver o fundo do intestino dela. Um buraco carnudo, escuro úmido, e delicioso. Foi o que Dillan pensou no momento que ele beija o cú da Dany.

E assim foi por várias horas. Dillan experimentou o sabor de cada ânus que era apresentado a ele. O Impressionante, era que cada cú possuía um sabor diferente. E depois de lambe o cú de cada uma, e nesse processo ter gozado 3 vezes, as bunnies ainda queriam saber quem tinha o cú mais gostoso. O menino não sabia tomar essa decisão, ele adorou cada sabor de cada cú, suas características únicas, tornava impossível definir uma vencedora. E elas ainda esperavam por uma resposta.

Depois de um bom tempo debatendo sobre a indecisão do menino, Dany sugeriu que o foco da competição mudasse, para ver se Dillan conseguisse se decidir.

Agora elas queriam que Dillan experimentasse o sabor da rola delas. Novamente, ele adorou chupar as duas, portanto, continuava indeciso. Dillan não estava se quer analisando as características de cada uma. Isso porque ele já entendeu onde essa competição iria terminar, e continuava sendo "indeciso".

O foco da competição continuou mudando. Para definir quem é a melhor, agora, Dillan tinha que engolir a porra de cada uma. Depois, passou a ser, qual língua lambe melhor o cú do menino. E no fim, Dillan já estava sendo fodido pelas 3 roludas do grupo, em sequência. E, no fim, como ele havia previsto, ele e as 5 bunnies se envolveram em uma enorme orgia por toda a casa.

Depois de várias horas se divertindo, a sala de estar fica coberta de porra, depois que todo mundo gozou em cima uns dos outros. Agora que estavam todos com fome, já que passaram parte da manhã e o horário do almoço somente fodendo, os convidados pensaram em voltar para casa, mas não antes de ajudar a limpar a bagunça que eles fizeram. Llena então teve uma ideia. Depois de limpar a sala, toda a porra coletada foi usada como bebida em um lanche. Dany disse que só iria deixar eles irem embora depois que toda a porra acabasse. Eles passaram o lanche, comendo biscoitos, bebendo porra e tendo uma conversa totalmente aleatória sobre que tamanho uma bunda deve ter para ser considerada sexy.

Dany: "Achei que fosse óbvio. Quanto maior for a bunda, mais sexy ela vai ser."

Jessie: "Eu adoro bundas grandes. Mas ela precisa ser uma mistura igual de carne e gordura. Para mim, bundas de puro músculo não são muito atraentes. E bundas de somente gordura são moles demais, também acho pouco atraentes."

Vixem: "Por mais que eu goste de bundas grandes, acho a pequenas melhores. Se a bunda for grande demais, acaba escondendo o cú."

Camy: "Por isso que eu adoro minha bunda. Ela é grande, mas não ao ponto de esconder minhas partes. Adoro exibir meu cú e minhas bolas pra todo mundo."

Vixem: "E eu adoro quando você exibe seu cú."

Camy: "Quer chupar ele de novo? ;9"

Após o lanche Vixem e Jessie foram embora. Camy e Dillan estavam se aprontando para irem também, enquanto conversavam.

Llena: "Até mais, Dillan. Foi muito bom te conhecer."

Dillan: "Igualmente. E sigam meu conselho. Empurrar a bunda para trás na mesma hora que outra empurrar a rola para frente, deixa a experiência muito mais gostosa."

Dany: "Faremos isso, obrigada. E você também siga o nosso conselho. Preste atenção nas bundas das crianças. Elas são tão pequeninas, vai notar que as bundinhas delas são muito fofas. Bundinhas, cuzinhos, bucetinhas, bolinhas e rolinhas. Tudo em miniatura, você vai adorar."

Llena: "Ela começou a alucinar com as bundinhas das crianças, desde que viu as bundas das filhas."

Dillan: "Filhas?"

Llena: "Ah! É mesmo. Você não sabia disso ainda."

Ela abraça Dany.

Llena: "Nós temos 3 filhas."

Camy: "Três!? Mas eu só vi duas crianças."

Dany: "É porque sua última visita aqui, foi há dois anos. Exatamente quando a terceira nasceu."

Camy: "Eu achei que você tivesse engordado."

Llena: "(Sarcasmo) Eh! Eu não tava grávida e depois dei à luz. É bem mais provável que eu quisesse engordar, só para emagrecer de novo..."

Dany: "As nossas filhas estão lá em cima e..."

Antes que Danny terminasse a frase, eles ouviram do andar de cima, alguém gritando: "Mamãe!!".

Dany: "Falando em filhas..."

Eles sobem até o andar de cima e encontram 3 pequenas e adoráveis bunnies.

Llena e Dany apresentam elas ao casal. Gaby e Hanna são as gêmeas mais velhas de 4 anos. E Ingrid, a caçula de apenas 2 anos. As mentes das bunnies se desenvolvem mais rápido que seus corpos. Então, apesar de tão jovens, as pequenas bunnies já tinham um vocabulário bem desenvolvido. Com uma mentalidade de 10 anos, e apesar disso ainda se alimentam apenas de leite. Ingrid não disse nada, porque estava um pouco tímida. As gêmeas agarraram as barrigas, sacudiram suas banhas e esfregavam uma barriga na outra enquanto diziam:

Gaby: "Mamãe. Estamos com fooommeeee!"

Hanna: "Fooommeeee!"

Ingrid por sua vez, estava com fome, mas esqueceu disso totalmente, quando avistou Dillan e Camy. Seus olhos negros ganharam um brilho inexplicável. Ela ficou imóvel, encarando-os, com a boca aberta, quase babando. Até que o som de seu estômago roncando, ecoou pelo quarto.

Llena já estava sentada no chão, oferecendo seus seios para elas mamarem. Gaby e Hanna se acolheram no colo de Llena e começaram a mamar sua mãe.

Por falta de mamilos em Llena, Dany se sentou no chão para amamentar a filha restante. Mas em vez de ir até seus mamilos, Ingrid agarrou a rola de sua mãe e a masturbou até Dany ficar enrijecida. Então Ingrid começa a mamar a rola de Dany. Essa decisão chamou a atenção de Dillan e Camy. Dany tenta falar entre os gemidos.

Dany: "Ela é a mais safadinha. E a mais encrenqueira também. Ano passado, ela invadiu a casa da vizinha, só pra lambear a bunda dela."

Dany gozou na boca de sua filha.

Ingrid continuava a encarar Dillan e Camy enquanto engolia o leite das bolas de sua mãe.

Llena: "Eh! Mas essas duas aqui não são muito diferentes. Elas são as mais agitadas. Correm pela casa, pulam no sofá, e sempre querem usar qualquer coisa como dildo. Além de que foderam uma a outra."

As 3 pequenas bunnies terminam de mamar, agora que estão com as barrigas cheias.

Dany: "É mesmo! A gente até pegou elas fodendo e tiramos uma foto pra colocar no nosso álbum. Mostra pra eles, amor."

Llena se levanta vai até à estante e pega um álbum de fotografias. As fotos eram adoráveis e, como Llena disse, marcantes. Fotos do parto delas, a primeira vez que mamaram os mamilos, a primeira vez que mamaram a rola, primeira vez usando vaso sanitário, e a clássica foto bebê na banheira, com suas bundinhas ensaboadas e empinadas, de cada uma das três.

Llena: "Nós fotografamos todos os momentos especiais delas. Olha."

Llena mostra as últimas fotos do álbum. Uma era Gaby enfiando sua rola pequenina no cú de Hanna. A outra era Dany fodendo o cú de Gaby. Dillan se surpreendeu com a rola de Dany, que era muito grande para o cuzinho virgem e apertado de Gaby, estava muito alargado, com uma abertura de diâmetro 7 vezes maior que quando fechado. Aparentemente deveria ser muito doloroso, mas como, na foto, Gaby estava gozando, significa que ela estava gostando.

Dany: "Esses foram momentos especiais. O momento em que nossas filhas perderam sua virgindade anal."

Llena: "Eh! Só falta uma foto da Ingrid. E vamos terminar nosso álbum."

Camy: "Então ela ainda é virgem?"

Dany: "Sim. E queremos registrar o momento... Ela não deixou ninguém foder ela até agora... Mas estou sempre com o celular pronto pra fotografar."

Depois disso, Camy e Dillan voltam pra casa. Eles assistem um filme erótico para deixá-los excitados. Agora eles estão prontos pra se divertirem.

Dillan: "Camy... Eu andei pensando naquilo que a gente conversou na casa da Llena.... Toda vez que a gente fode, é você quem come meu cú... Dessa vez eu quero comer o seu..."

Camy: "Ok. Dessa vez, você domina. Eu tava mesmo com saudades de uma rola na minha bunda..."

Camy se vira, se agacha e abre sua bunda grande, deixando seu cú a mostra. Dillan, já estava duro e avançou na bunda de Camy. Ele começou lambendo o mais fundo que conseguia. A rola de Camy passou de semi-dura para completamente enrijecida, nessa brincadeira. Sem perder tempo, ele penetra a bunda de Camy. A rola do menino era grande demais para o tamanho dele, mas comparado ao enorme rechonchudo e succulento ânus de Camy, ela parecia pequena. Camy, por sua vez não disse nada, ela apenas se deleitou com a sensação da rola do menino entrando e saindo de si.

Apesar do tamanho, a rola ía fundo o suficiente para manter sua ereção. A visão de Dillan, era a melhor que ele já viu. A enorme bunda de Camy, aberta, seu delicioso ânus, deformando-se conforme sua rola dançava dentro dela, e ainda era possível ver as bolas dela, enormes e lindas, balançando logo abaixo de seu pau.

Lá dentro do ânus, a sensação era divina. Cada contração muscular provocava mais um pouco de prazer em ambos. Pre-cum começava a escorrer pela uretra de Camy.

No meio da diversão, por alguma razão desconhecida, Dillan decide parar de olhar para a maravilhosa vista da bunda de sua namorada, e olhar ao seu redor. Ao desviar seu olhar para a janela, ele percebe que está sendo observado. Uma pequena bunny os espionava pela janela. Dillan decide terminar de foder Camy antes de dizer alguma coisa, não queria estragar a diversão.

Após meia hora, Camy não aguentou mais e gozou antes de Dillan. Ela grita de prazer enquanto libera cada vez mais porra, espalhando-a pelo chão da cozinha. Ela olha para trás e encara Dillan nos olhos. O menino a encara de volta, percebendo todo o amor, alegria e prazer da bunny, ela levanta uma de suas pernas e gira seu quadril, ficando em uma postura que se assemelhava a um cachorro urinando, dessa forma, sendo possível que Dillan veja a rola dela espirrando seu leite cremoso. Cada segundo vendo a enorme rola dela gozando, ao mesmo tempo que seus olhos transmitiam todo o amor que ela sentia, o nível de prazer do menino só aumentou cada vez mais, Dillan intensificou seus movimentos, bombeando mais rápido e com mais força, enquanto observava Camy esvaziar suas bolas. Poucos minutos depois, Dillan gozou dentro do cú de Camy.

Durante o processo, Camy ainda estava gozando. E só terminou quando Dillan também terminou de gozar. Ele ficou impressionado com a quantidade de porra que ela conseguia liberar. Dillan, lentamente, remove sua rola do cú dela. Da primeira vez que Camy encheu a bunda dele de porra, ele quis guarda-la dentro de si e deixar seu corpo absorve-la. Camy, diferente de Dillan, pede para ele abrir a boca, ele o faz, e com uma enorme contração, Camy dispara toda porra que ela tinha guardada nos seus intestinos. Boa parte da porra entrou na boca dele, o suficiente para enchê-la, inflando suas bochechas. O restante se espalhou, cobrindo sua cabeça e ombros.

Depois de se esvaziar, Camy ainda libera um longo e feroz peido. Sentir os gazes atravessarem seu ânus, deram-na prazer novamente, ela permaneceu com a boca aberta e a língua pendurada durante o peido. Dillan limpa a porra de seus olhos, para enxergar de novo, e engole, com prazer e orgulho, toda a porra que estava em sua boca. Depois ele dá uma boa respirada na nuvem de gás que saiu da bunda de Camy, ele se delicia com o cheiro do peido, expirando-o de volta em forma de um gemido.

O menino então se lembrou da espiã, ele olha novamente para a janela e percebe que ela assistiu tudo e ainda estava espionando-os. Camy olha para trás para saber se Dillan estava apreciando o novo diâmetro da abertura que ele deu para seu cú. Mas ela percebe o menino distraído com algo. Ela segue seu olhar e avista a bunny na janela. Imediatamente, ela se levanta e vai para fora, voltando, poucos segundos depois segurando a pequena bunny pelas orelhas. E não era qualquer bunny, era Ingrid. Ela os seguiu até em casa, e provavelmente seus pais nem se quer sabem onde ela está.

Camy: "Ora, ora. Parece que temos uma pequena espiã."

Ela coloca Ingrid sentada na mesa.

Dillan: "Essa não é a Ingrid? O que ela tá fazendo aqui?"

Camy: "Eu não sei."

Ela encara a pequena espiã.

Camy: "Eu só sei que espionar pela janela é invasão de privacidade. Imagino que tenha apreciado o show. Você está muito encrencada, pequena."

Dillan: "Mas você não disse que as bunnies adoram ser vistas fodendo? Inclusive você?"

Camy: "Sim. Mas se eu quiser que me vejam fodendo, eu vou lá pra fora. Espionar os outros dentro das suas casas, isso é crime. Eu poderia dar queixa pra polícia, e elas te levariam pra cadeia!"

Ingrid se encolheu de medo.

Camy: "Mas eu não vou fazer isso. Quero punir você, eu mesma! Só preciso pensar em como."

Dillan: "Me empresta seu telefone... Vou ligar para as mães dela."

Camy diz que seu telefone está na sala, Dillan vai até à sala e faz a ligação.

Camy: "E o que eu vou fazer com você?"

Ingrid não disse nada. Ainda estava tímida demais para dizer qualquer coisa.

Camy se lembrou de algumas coisas que viu na televisão. Alguma delas poderia ser útil. Então ela se lembra de uma coisa que sempre quis fazer, mas nunca teve a chance de experimentar. Depois de pensar bastante, ela pega a pequena bunny e a enfia na boca.

A cabeça foi um pequeno desafio, mas entrou. O resto do corpo passou com facilidade até a bunda, que foi outro obstáculo. Ingrid agitava suas pernas enquanto ainda estavam livres, ela estava assustada com a decisão de Camy. Mas ela não estava lutando com todas as suas forças, porque, apesar do medo, lá, no fundo, ela estava curiosa para saber como era lá embaixo. Mesmo assim ela sabia que se entrasse, não sairia com vida. Portanto, o medo tomava conta de seus pensamentos.

E o medo aumentou mais ainda, quando ela sentiu sua bunda, finalmente passar pela boca de Camy, sua cabeça entrou na garganta. Depois disso, Camy só precisou segurar as pernas de Ingrid, para mantê-las paradas e elas entraram facilmente. Quando Camy fecha a boca, só os dedinhos de Ingrid estavam para fora, e foram chupados para dentro, enquanto Camy levanta a cabeça.

Dillan chega na cozinha, dizendo que já falou com as mães de Ingrid e larga o celular no chão, chocado e, ao mesmo tempo excitado, ao ver Camy engolindo Ingrid, sem nenhuma dificuldade.

Uma protuberância com o formato da pequena bunny aparece na barriga de Camy. Ela lutou e golpeou as paredes do estômago por alguns segundos, antes de parar de se mexer. Dillan estava entrando em pânico, enquanto sua rola endurecia. Ele não sabia o que sentir em relação a isso, e muito menos o que pensar.

Dillan: "Ma-que-Porra?! Você engoliu ela! ... Como?!.... Porque?! Foi porque ela estava espionando a gente? Você não disse que adorava que vissem você fodendo? Não, pera, uma pergunta melhor. Isso que você acabou de fazer não seria um crime?!"

Camy: "Não exatamente. Seria um crime se eu deixasse ela no meu estômago para ser digerida. Mas eu não vou fazer isso! Foi só pra assusta-la. Pra ver se com isso ela aprenda a não espionar os outros."

Camy coloca o dedo na garganta para forçar o vômito. Depois de algumas tentativas ela regurgita a pequena bunny. Ela estava em choque e coberta saliva e outras secreções não identificadas. Dillan a acalma e depois a leva para casa.

No caminho para a casa de Ingrid, Dillan se distrai com uma bunny que estava usando um polo de calçada como dildo. Quando retorna seu olhar para Ingrid, a pequena bunny desapareceu. Rapidamente Dillan olha ao redor e a encontra correndo em direção a um beco. Ele a segue e a vê se escondendo atrás de uma caçamba de lixo.

Dillan: "Ah! Quer brincar de esconde-esconde? Parece divertido."

Ele fica de 4 para olhar por baixo da caçamba

Dillan: "Mas não é a melhor hora pra isso. Cadê você?"

Enquanto ele fazia isso, Ingrid saiu de trás da caçamba, segurando o riso, e se esconde atrás de Dillan. Seus olhos cheios de alegria e boca sorridente, imediatamente se tornaram um olhar arregalado e boca aberta.

Ela é tomada por tesão e curiosidade ao se deparar com a bunda empinada do menino. Antes que ele pudesse se levantar ele sentiu uma mão e um braço inteiro entrar em seu cú. Dillan leva um susto, mas imediatamente, começa a ficar duro e revira cada vez mais seus olhos, a medida que cada centímetro do braço de Ingrid invade sua bunda.

Ingrid curiosa, mexe os dedos lá dentro, de tempos em tempos, ela acabava tocando na sua próstata. Pre-cum começa a escorrer de sua uretra. Quando Ingrid remove seu braço de dentro da bunda do menino e lambe os fluidos que estavam impregnados nele, Dillan já estava totalmente consumido pelo prazer. Ele agarra Ingrid e toca em seu cú

virgem com a cabeça de sua rola. Ingrid olha para ele e volta a olhar para frente. Ele sente o cú dela relaxar. Significa que ela permitiu. A rola do menino invade a bunda da pequena bunny.

Por ser ainda virgem, o cú de Ingrid era bem apertado, toda vez que o pau de Dillan entrava, um pulsar dos músculos retais massageava seu pênis. Para Dillan era incrível, sentir a carne em volta de sua rola, pulsando, contraindo, e seu cuzinho apertado, lentamente se alargando, adaptando-se a um novo diâmetro, o enchia de tesão.

Para Ingrid, foi indescritível, ela nunca tinha sido fodida antes, então não sabia como se sentia. Quando Dillan a penetrou, seu cú não estava preparado para aquele tamanho de rola, então ela sentiu um pouco de dor. Mas conforme Dillan bombeava dentro de sua bunda, a dor foi sumindo e lentamente se transformando em outra sensação, que depois de um bom tempo, ela percebeu que estava adorando o que estava sentindo. Depois de vários minutos fodendo ela, o menino se senta no chão, abraça as suas pernas e começa a levantar e abaixar a bebê bunny em sua rola.

Perto dali, uma bunny estava passando pela calçada enquanto conversava com a amiga pelo celular, ela então avisa a amiga que ligaria depois porque ouviu alguns sons vindo do beco. Ao entrar no beco, ela se depara com Dillan fodendo Ingrid, fervorosamente. Ela olha para a bebê bunny, e analisando a idade dela, o olhar que expressava puro prazer, a língua pendurada, balançando e babando, ela chegou a uma conclusão.

Bunny: "Perdendo a virgindade?"

Dillan: "É!"

Bunny: "Que honra perder a virgindade para o humano.... "

Dillan: "Dillan."

Bunny: "Dillan, o humano."

Dillan: "Hey, é o seu celular?"

Bunny: "Não, é um brinquedo pra eu enfiar no meu cú.... Brincadeira. É o meu celular, sim."

Dillan: "Pode fazer um favor para mim?"

Bunny: "Se você deixar eu ficar aqui e assistir tudo, faço qualquer coisa!"

Dillan: "Fechado!"

Depois de um bom tempo arrombando a bunda de Ingrid, e agora com uma plateia assistindo, Dillan finalmente goza no cú dela. Sentir a porra quente de Dillan encher seus intestinos, a fizeram gozar logo depois. Mais tarde os três seguem pela rua, e a bunny desconhecida se despede deles e segue por outro caminho. Eles chegam na casa de Ingrid, Dany abre a porta. As suas mães estavam indignadas com o desaparecimento dela. Llena chega até a porta e puxa Ingrid para dentro pela orelha. Dany agradece a Dillan por ter trazido ela de volta, eles se despedem e Dillan vai embora.

Llena leva sua filha até o sofá, onde ela se senta e põe Ingrid em seu colo e desfere vários tapas em sua bundinha. Ingrid tenta fugir, mas como não consegue, ela só pode chorar.

Enquanto isso, Dillan se reencontra com a bunny desconhecida, no mesmo beco que se conheceram. Dillan lambe o cú dela até ela gozar. Depois ela entrega um envelope para ele e vai embora, se despedindo com um peido em seu quadril. Dillan espera parado para que os gases subam até seu nariz e ele possa experimentar o cheiro. Dillan retorna a casa de Ingrid e passa o envelope pela fenda de cartas, antes de voltar para casa.

Quando a bunda de Ingrid estava começando a avermelhar, a mãe dela decidiu parar. Ela põe Ingrid no chão que, ainda chorando, se contorce tentando diminuir a dor em sua bunda levemente inchada. Ela para de chorar depois de um tempo, e permaneceu imóvel no chão em frente ao sofá por mais um tempo. Suas irmãs chegam e se sentam ao lado da mãe. Dany chega até a sala e antes de se sentar no sofá, alguém passou um envelope pela fenda de cartas, então ela foi pegar.

Ingrid, finalmente decidiu se levantar. Ela posiciona suas pernas bem afastadas, exibindo seus buracos para quem estivesse no sofá, antes de se levantar por completo.

No momento que Ingrid estava se levantando com as pernas afastadas e sua bunda estava totalmente à vista, Llena percebeu que o cú de sua filha estava aberto e com alguma coisa branca escorrendo dele. Dany chega e mostra o envelope. Ao abri-lo, elas descobrem que era uma foto de Dillan tirando a virgindade anal de sua filha. Llena, então, coloca a foto em seu álbum, que agora estava, finalmente, completo.

Ingrid vai para seu quarto e deita na cama. De repente, ela sente uma enorme vontade de peidar. Ela levanta uma de suas pernas, deixando seu joelho próximo de seu rosto e empurra os gases para fora de seu ânus. Em vez de peidar, Ingrid esguichou a porra de Dillan que ainda estava guardada em suas entranhas. Ela então se lembra do momento deles e lambe a porra toda que estava na cama.

Sentindo que havia mais dentro dela. Ela passou a esguichar a porra na mão e leva-la até a boca para engolir, o tempo todo pensando em Camy engolindo-a viva, e em Dillan fodendo seu cú. Com toda certeza, ela quer vê-los de novo.